



PESQUISA APLICADA EM ESTÁGIO DE ARQUITETURA: Desenvolvimento de Projeto Arquitetônico.

POLIDORO, Ana Paula.¹
SOUSA, Renata Esser.²

RESUMO

O desenvolvimento do estágio tem como finalidade o aprimoramento do acadêmico no contato direto com o cliente, elaborando o plano de necessidades e desenvolvendo o projeto arquitetônico. O presente trabalho tem como objetivo realizar o projeto residencial para uma família composta por oito pessoas, tendo disponível um lote pequeno de 186,64 m². A pesquisa irá relatar sobre as etapas para a realização de um projeto arquitetônico, e em seguida será relatado como foi o desenvolvimento do projeto realizado para a cliente em questão. O trabalho é baseado em pesquisas bibliográficas focadas em métodos de projetos arquitetônicos, relacionando-os com os métodos realizados para o desenvolvimento da proposta projetual.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto, Arquitetônico, Residencial.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda o processo de desenvolvimento de um projeto arquitetônico de uma residência para uma família na cidade de Cascavel-PR. Através de conversas com a responsável pelo pedido do projeto foi elaborado o plano de necessidades para o desenvolvimento do projeto. Com isso o seguinte trabalho procura expor os resultados obtidos através da elaboração do projeto de acordo com as necessidades do cliente.

Devido a isso, foram encontradas dificuldades para resolver o plano de necessidades na elaboração do projeto, pelo fato do mesmo ser amplo necessitado de vários ambientes pois se trata de uma família grande, e o terreno proposto não ter um tamanho suficiente para a realização de todos os ambientes necessários. Com isso, qual a importância de um bom planejamento propondo soluções para a realização de projetos habitacionais em lotes pequenos?

O objetivo geral desta pesquisa é relatar as etapas para realização de um projeto através de pesquisas bibliográficas, relacionando-as com a proposta elaborada através de

¹Acadêmico (a) do 10º período da Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: paulaapolidoro@gmail.com

²Arquiteta e Urbanista, Mestre em Arquitetura e Urbanismo UEM | UEL, Professora do Centro Universitário FAG e orientadora da presente pesquisa. E-mail: re_esser@hotmail.com



levantamentos realizados no local de estudo e desenvolvimento do projeto com as soluções encontradas para a realização do mesmo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades é elaborado através de um questionário feito ao cliente, para posteriormente iniciar a realização do projeto. (NEUFERT, 2013)

Segundo Pinto (2012), no processo de projeto, a elaboração do programa de necessidades é o primeiro passo a ser feito, pois ele trata das condições que vão ser analisadas no decorrer do desenvolvimento da proposta projetual. Ele não diz respeito a forma, mas sim é um tipo de problema que deverá ser solucionado, o programa expõe as exigências do contexto, e tem como intuito retratar o contexto para a resolução do problema. Para Moreira (2007. p. 83), “o usuário do edifício é o elemento ativo do contexto, e é nele que as atenções devem estar focadas para se estabelecer as necessidades que a forma projetada deve cumprir”.

Primeiro deve-se entender o perfil do cliente, pois é muito importante entender os costumes diários da família, quantas pessoas vão morar nesta residência, se tem criança, se costumam receber muitas pessoas em casa, para pensar nestes fatores na hora de projetar. Logo, com os ambientes necessários propostos pode-se começar a fazer a distribuição dos cômodos (BOLONHA, 2014).

Conhecer o perfil do cliente é indispensável para a realização da atividade projetual. Deve analisar com clareza o perfil econômico e cultural do usuário, ou dos demais membros. É importante contextualizar os ambientes que contribuíram para o espaço que será projetado, de acordo com a expectativa do usuário. (CORREA, S/D)

O programa de necessidades é atendido pensando no conforto para o local, desde a primeira delimitação de ambientes até a parte de marcenaria que será desenvolvida, ou seja, ele é usado do início ao fim do projeto (BOLONHA, 2014).



2.2 ESTUDO PRELIMINAR

O estudo preliminar é o ponto de partida para a o início do desenvolvimento do projeto, é nesta etapa em que se identifica o aspecto social, técnico e econômico, a localização do terreno e as características do mesmo. Para a realização deste estudo, o profissional deve ir até o local identificando as medidas do lote, orientação solar, verificando se existe rede elétrica, rede de água, rede de esgoto, a pavimentação da rua e suas dimensões (AZEREDO, 1997).

Em relação a topografia devem ser levantados em consideração as curvas de nível do terreno, a identificação de córregos ou qualquer curso de água existente no local ou em sua divisa. (YAZIGI, 2009)

2.3 ANTEPROJETO

Após o estudo preliminar começa o desenvolvimento do anteprojeto analisando o plano diretor do município para ver o uso permitido do terreno. Analisar o código de obras para ver a altura permitida, os recuos mínimos frontais, laterais e de fundo, o coeficiente de aproveitamento e a taxa de ocupação do lote. Os desenhos nessa fase são esquemáticos, mas precisam ser completos, estando definida a planta os cortes esquemáticos e fachadas (AZEREDO, 1997).

“O Anteprojeto constitui a configuração final da solução arquitetônica proposta para a obra, considerando todas as exigências contidas no programa de necessidades e o Estudo Preliminar aprovado pelo cliente. Deve receber a aprovação final do cliente”. (IAB, S/D. p. 2)

2.4 PROJETO

O projeto é consequente do anteprojeto, fazem parte do projeto as partes gráficas e as partes escritas. As partes gráficas contam com: Plantas, cortes, fachadas, detalhamento arquitetônico. As plantas são projeções horizontais de secção que passam por uma determinada medida. Existem quatro tipos de plantas, as plantas baixas, planta de cobertura, planta de situação e planta de locação (AZEREDO, 1997).



A planta baixa apresenta no seu plano horizontal a divisão dos ambientes marcando a sua finalidade, seu dimensionamento, cotas, níveis, circulações e acessos de todos os ambientes e pavimentos. Nela é representada a alvenaria, a localização da estrutura, as esquadrias, conjuntos sanitários e equipamentos fixos; (IAB, S/D)

A planta de cobertura apresenta através de traços contínuos os planos inclinados, ou seja, os telhados. A inclinação e o sentido da declividade devem estar indicados através de escritas e setas (AZEREDO, 1997). Além dos telhados inclinados a planta de cobertura deve mostrar as os terraços, calhas, caixa d'água, lajes entre outros elementos presentes na cobertura. (IAB, S/D)

Para Azeredo (1997), a planta de situação mostra a posição da edificação no lote com os recuos e alinhamentos existentes. Para IAB (S/D), na planta de situação deve conter além das edificações os acesso, áreas livres e áreas totais construídas.

A planta de Localização, é a que define as cotas da fundação em relação as divisas e o alinhamento da vida pública (AZEREDO, 1997).

Os cortes são projeções verticais que representam as partes internas mais relevantes no projeto, mostrando as alturas de peitoris, janelas, portas, vigas, espessura da laje, do forro, dos pisos e a estrutura do telhado. Sempre é utilizado no mínimo dois cortes, um no maior sentido da edificação e outro no menor sentido que fica perpendicular ao primeiro (AZEREDO, 1997).

De acordo com Azeredo (1997), as fachadas são projeções verticais do lado externo da construção. Para IAB (S/D), ela mostra a configuração exterior da obra com todos os elementos. Representa os acabamentos, revestimentos, esquadrias, marquises, telhados, toldos, letreiros e tudo que for significativo para edificação.

As partes escritas são as especificações de materiais, memorial expondo detalhadamente o projeto, soluções adotadas, a justificativa, métodos de trabalho e a parte do orçamento, estabelecendo o custo estimado para a obra. Após a realização de todas estas atividades passa-se para a parte do canteiro de obras (AZEREDO, 1997).



3. METODOLOGIA

A metodologia foi de desenvolver por doze semanas as atividades do escritório, registrando e anotando os procedimentos, realizando encontros com o professor orientador para apresentar as atividades acompanhadas durante a semana, conforme manual de estágio, depois na semana seguinte desenvolver o artigo com essas atividades, relacionando com livros, normas e artigos sobre as atividades.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A primeira etapa para a realização do projeto foi entrar em contato com a cliente para realizar o questionário para poder elaborar o programa de necessidades para a cliente. As informações obtidas no primeiro contato com a cliente foi o endereço da obra, que fica localizada na rua Coroados nº 111, no bairro Santa Cruz. A categoria do projeto, e a execução de uma nova casa, no terreno possui a casa em que a família mora hoje, mas querem demolir tudo para construir uma nova residência de acordo com as suas necessidades. O plano de necessidades deve atender uma família de oito pessoas, A Priscila que contatou para o projeto, seu irmão mais velho, quatro crianças sendo uma menina e três meninos, seu pai e sua mãe.

Algumas curiosidades importantes foram pedidas, podendo ser relatado que quem cozinha é a Priscila e sua mãe, e ela deseja um sobrado, para ocupar menos área de lote, e tem preferência por telhado aparente.

Com as informações obtidas da cliente, foi elaborado um plano de necessidades no qual é composto por os seguintes ambientes:

No térreo: sala de estar com espaço para barzinho; cozinha com bancada e sala de jantar conjugada; banheiro social; depósito/dispensa; lavanderia; escritório para computador da mãe, pois sua mãe passa muito tempo usando o mesmo, e precisa de um local destinado a isso; quartinho para guardar os instrumentos do pai; área de lazer com churrasqueira; garagem p/ três carros; canil para cachorro grande, pois o cachorro fica solto no lote, e quer um local para ele ficar.

No 1º Pavimento: uma suíte para a Priscila e a menina; uma suíte para o irmão; uma suíte para seu pai e sua mãe; um quarto para os três meninos; um banheiro social.



Com o plano de necessidades montado, foi feita a visita no local da obra, para o levantamento das informações do terreno. Foi medido o terreno e foi visto que a construção existente está irregular não atendendo os recuos mínimos exigidos na consulta prévia, a parte de calçadas não tem os 3 metros exigidos, e parte do lote está ocupando o que seria área destinada para a calçada. Enfim foi desconsiderado a construção existente pois ela vai ser demolida para a elaboração do novo projeto dentro das normas. Foi visto também que o terreno possui um desnível de 2m.

As medidas corretas do terreno vistas na consulta previam do mesmo são nove metros e trinta centímetros, por vinte metros, com uma área de 186,64 m².

Figura 01: Perímetro do terreno.



Fonte: Geocascavel (2017)

De acordo com a consulta previa o lote precisa obedecer, o recuo frontal mínimo de 3 m, recuo lateral mínimo de 1,50 m quando houver aberturas. A taxa de ocupação máxima de 60%, taxa de permeabilidade mínima de 30% e o coeficiente de aproveitamento 2. Como o lote é de esquina, teria que obedecer ao recuo de três metros em duas frentes.

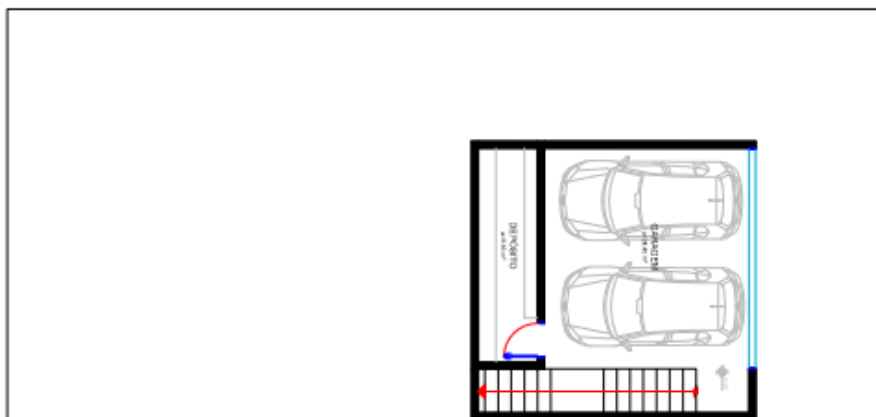
Para a realização do anteprojeto, teve-se dificuldade para elaborar uma proposta que atenda todo o plano de necessidades em um terreno com pouca área que pode ser construída.

O projeto foi pensando então de maneira que conseguisse usar o perfil do terreno para se ter um aproveitamento das duas entradas, levando em consideração que o lote é de esquina. Procurou-se atender o plano de necessidades aproveitando o máximo possível do terreno, trabalhando com corte e aterro de modo que o terreno fosse utilizado da melhor maneira possível.



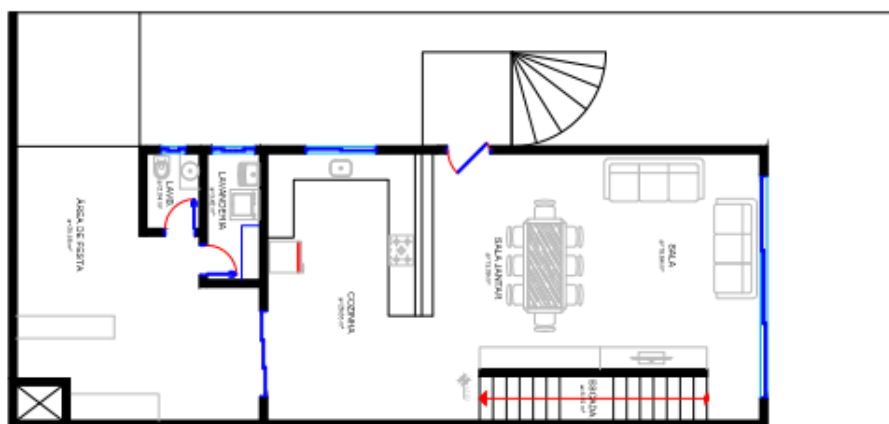
A residência ficou distribuída em três pavimentos com uma área de 256 m², o primeiro pavimento a nível da rua Amana, conta com garagem para dois carros e depósito. No pavimento térreo possui cozinha, sala de estar e jantar integrados com acesso pela rua coroados, possui também uma área de festa com churrasqueira, lavanderia e lavabo. No pavimento superior foram propostos os quartos, atendendo duas suítes do plano de necessidades, e mais dois quartos que aproveitaram o mesmo banheiro social. Como a edificação ficou na divisa do muro, apenas os quartos possuem iluminação natural, então foi proposto uma claraboia na circulação deste pavimento, onde também foi proposto uma área de estudos. Veja as plantas apresentadas nas figuras 02, 03 e 04 a seguir.

Figura 02. Pavimento Inferior.



Fonte: Elaborado pela autora.

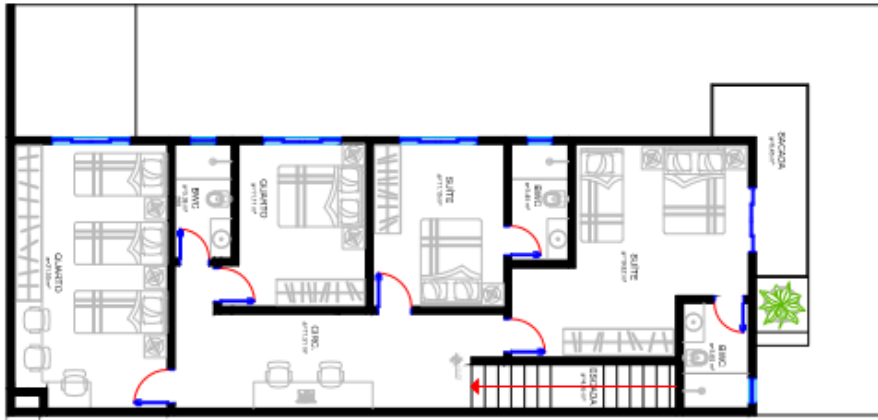
Figura 03. Pavimento Térreo.



Fonte: Elaborado pela autora.



Figura 04. Pavimento Superior.

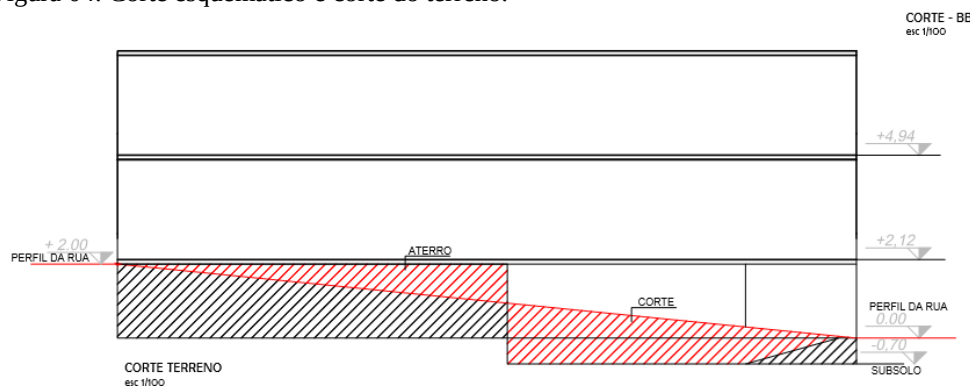


Fonte: Elaborado pela autora.

No plano de necessidades foi alterado que, ao invés de quatro suítes, foram feitas apenas duas suítes, e dois quartos utilizando o banheiro social. Pois o espaço era limitado e não havia necessidade de um banheiro para apenas um quarto utilizar, dessa forma foi otimizado o espaço, e mesmo assim ficou uma boa solução.

O terreno foi aproveitado da melhor forma encontrada, com acesso pelas duas ruas. Tendo um acesso pela área de festa na rua Coroados, a nível da rua, e um acesso pela sala também na rua coroados, este através de uma pequena escada. Outro acesso ficou pela rua Amana, através da garagem, a qual dá acesso direto na sala de estar por uma escada. O corte do terreno pode ser visto na figura 04, a seguir.

Figura 04. Corte esquemático e corte do terreno.



Fonte: Elaborado pela autora.

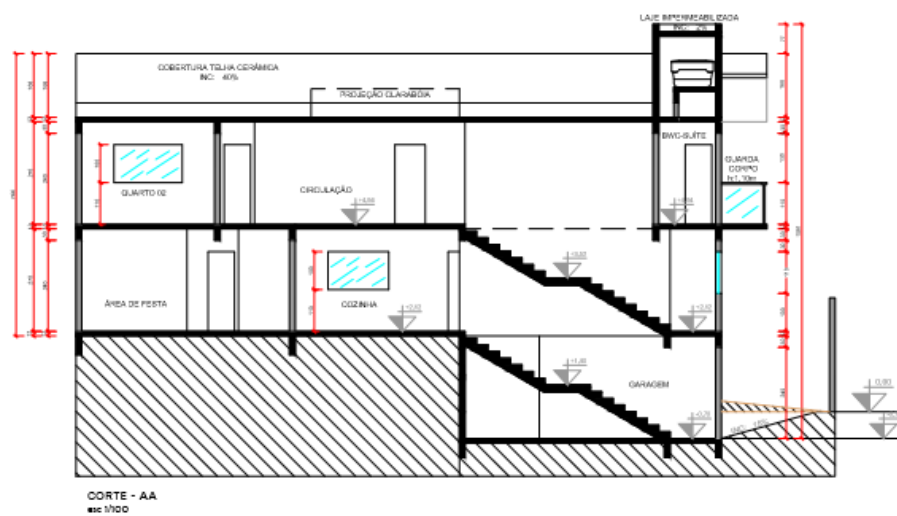
Como o terreno possui dois metros de desnível, foi aproveitado o desnível natural nas laterais, e foi feito o corte de terra para a implantação da garagem a garagem possui 2,70 de



altura, então foi preciso fazer ela para baixo da terra 0,70 m, contando com uma leve decida para o acesso da garagem. Também foi feito aterro onde faltava terra em baixo do térreo da edificação.

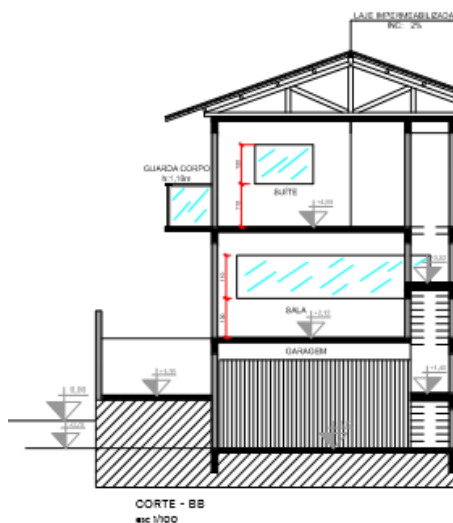
Para melhor entendimento de como ficou a edificação, foi feito dois cortes um longitudinal e um corte transversal (Figura 05 e 06).

Figura 05. Corte Longitudinal.



Fonte: Elaborado pela autora.

Figura 06. Corte Transversal.

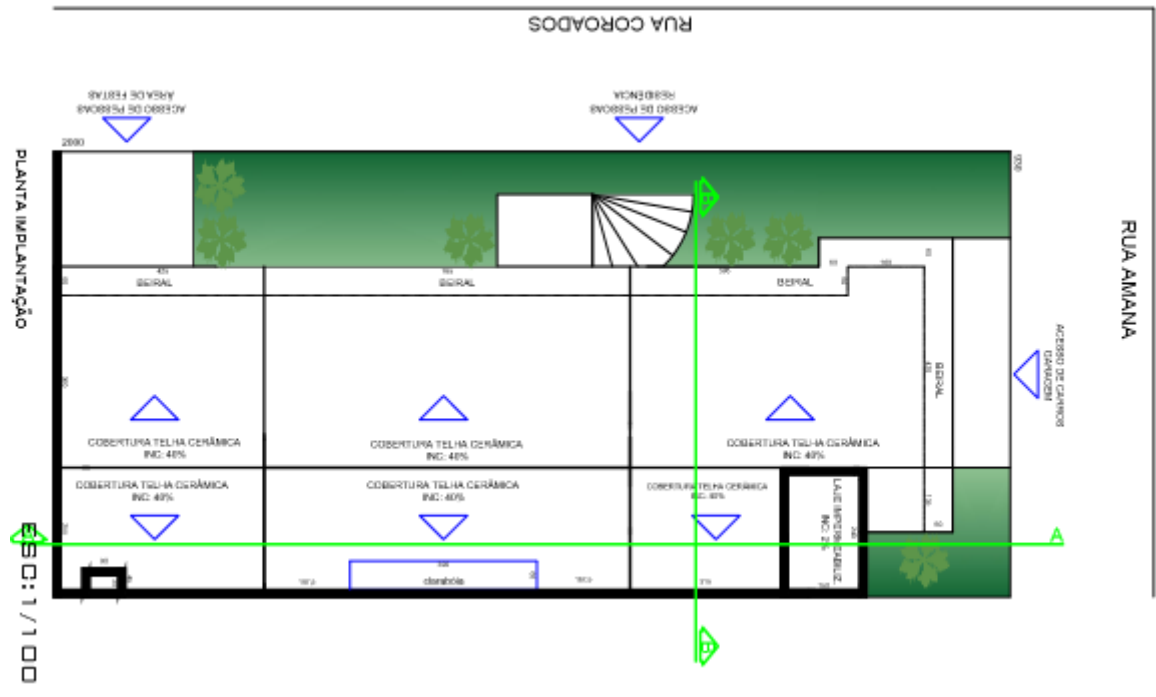


Fonte: Elaborado pela autora.



A cliente solicitou que a cobertura fosse projetada com telhado aparente, para atender a esse pedido, foi feito um telhado com 6 águas, subdivididos em 3 níveis diferentes (Figura 07).

Figura 07. Planta de Implantação com cobertura.



Fonte: Elaborado pela autora.

Foi elaborado também a maquete eletrônica 3D para melhor visualização e entendimento do projeto (Figura 08 e 09).

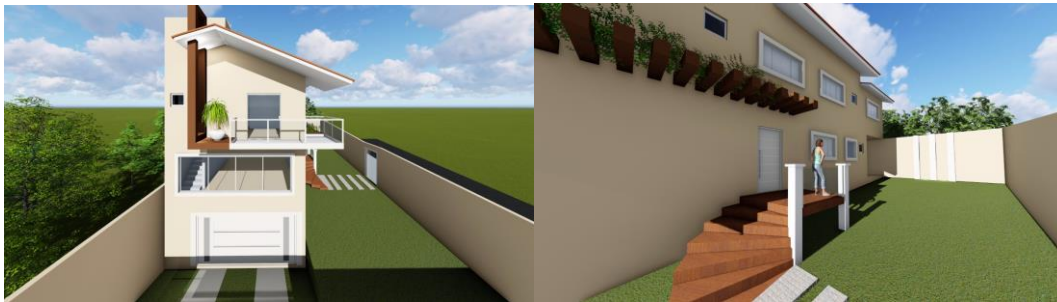
Figura 08. Perspectivas do projeto.



Fonte: Elaborado pela autora.



Figura 09. Perspectivas do projeto.



Fonte: Elaborado pela autora.

A cliente gostou do resultado final do projeto, argumentando que as expectativas foram atendidas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou trazer as etapas que devem ser seguidas na realização de um projeto arquitetônico. Primeiro a elaboração do plano de necessidades para o cliente, depois o estudo preliminar, em seguida, a realização do anteprojeto. E por fim com o projeto aprovado pelo cliente, pode-se elaborar o projeto arquitetônico final.

Em relação ao projeto proposto foi possível passar pelas etapas citadas no embasamento teórico desta pesquisa, tendo uma ideia de como tudo isso funciona na prática. Dificuldades foram encontradas para a realização de todo o plano de necessidades devido ao lote ser muito pequeno, com recuos de três metros que devem ser seguidos, o que faz com que se perca muita área útil do terreno. Mesmo com as dificuldades, o bom planejamento e o conhecimento adquirido através da faculdade, fizeram com que o problema fosse resolvido propondo assim um bom projeto, atendendo as expectativas do cliente. O planejamento correto e saber aproveitar todas as soluções possíveis que um terreno proporciona faz com que as necessidades sejam atendidas da melhor forma possível.

Conclui-se assim que o estágio foi de suma importância para acadêmico mostrar a capacidade de desenvolver as atividades propostas através de contato direto com o cliente, tendo autonomia para a elaboração da proposta projetual.



REFERÊNCIAS

AZEREDO, H. A. **O edifício até sua cobertura**. São Paulo: Edgard Blücher, 1977.

BOLONHA, R, O. **O que é partido, programa de necessidades, conceito e dimensionamento de ambientes de um projeto arquitetônico?**. 2014. Disponível em: <https://construir.arq.br/partido-programa-necessidades-conceito-dimensionamento-ambientes-projeto-arquitetonico/>> Acesso em: 07 out.2017.

CORREA, P. **O PROGRAMA DE NECESSIDADES: Importante etapa metodológica de aproximação e desenvolvimento do projeto arquitetônico**. Ae: ensaios. Profº. Dr. Disponível em: http://www.aedificandi.com.br/aedificandi/N%C3%BAmero%201/1_artigo_programa_de_necessidades.pdf> Acesso em: 10 out.2017

IAB. **Roteiro para desenvolvimento de projeto de arquitetura da edificação**. Documento aprovado na 77ª Reunião do Conselho Superior do Instituto de Arquitetos do Brasil, realizada em Salvador, Bahia. Este documento substitui o anterior. Disponível em: < <http://www.iab.org.br/sites/default/files/documentos/roteiro-arquitetonico.pdf>> Acesso em 7 out.2017.

MORREIRA, D, C. **Os princípios da síntese da forma e análise de projetos arquitetônicos**. Campinas: SP, 2007. Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp032996.pdf>> Acesso em: 07 out.2017.

NEUFERT, E. **Arte de projetar em arquitetura**. 18. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

PINTO, A, D, S. **O Papel do programa de necessidades no processo de projeto arquitetônico**. Especialize: 2013. Disponível em: < https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=13&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwid__eWo8PXAhUCEZAKHdv2A-0QFgheMAw&url=https%3A%2F%2Fwww.ipog.edu.br%2Fdownload-arquivo-site.sp%3Farquivo%3Do-papel-do-programa-de-necessidades-no-processo-de-projeto-arquitetonico-17291313.pdf&usg=AOvVaw3l2sBXE3LQu905iiDfMrOH> Acesso em: 07 out.2017.

YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. 10.ed. São Paulo: Pini: SindusCon, 2009.



ANEXO 05

FICHA DE FREQUÊNCIA NO ESTÁGIO

I. Dados pessoais do profissional responsável pelo estágio

Nome:

Curso de formação:

Função:

Nº CAU ou CREA:

Unidade Concedente:

II. Identificação do estagiário:

Nome: Ana Paula Polidoro

RA: 201310086

Período: 10º Turno: noturno Data início do estágio: 26/07/2017
estágio: 10/11/2017

Data Término do

Professor Supervisor de Estágio: Renata Esser Sousa

Mês: agosto

Dia	14	18	21	25	28					
Hora entrada	19:00	19:00	19:00	19:00	19:00					
Hora saída	22:30	22:30	22:30	22:30	22:30					

Mês: setembro

Dia	04	11	15	18	22	25			
Hora entrada	16:00	19:00	19:00	16:00	19:00	16:00			
Hora saída	22:30	22:30	22:30	22:30	22:30	22:30			

Mês: outubro

Dia	02	05	09	23	30				
Hora entrada	19:00	19:00	19:00	18:00	19:00				
Hora saída	22:30	22:30	22:30	22:30	22:30				

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Visto do profissional
responsável pelo estágio



Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Caso não sejam necessário todos os campos acima, trace uma linha vermelha, como o exemplo acima para invalidar os campos.

TOTAL DE HORAS DE ESTÁGIO: _____

Cascavel, ____ de _____ de _____.

Assinatura profissional responsável pelo estágio: _____



ANEXO 07

AVALIAÇÃO PERIÓDICA – PROFESSOR SUPERVISOR

I. Dados pessoais do Professor Supervisor

Nome: Renata Esser Sousa

Curso de formação:

II. Identificação do estagiário:

Nome: Ana Paula Polidoro

III. Responda às seguintes questões:

DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO:

1. As atividades desenvolvidas estiveram adequadas com o estágio?

() Sim

() Não

2. O nível dos trabalhos executados pelo estagiário foi:

() difícil

() de média intensidade

() fácil

3. Avalie o estagiário em termos de:

Itens	Bom	Razoável	A melhorar
a- raciocínio lógico – a descoberta da estimulação do pensamento			
b- Disposição para aprender			
c- Capacidade de abstração e criatividade – novas descobertas e alternativas para a solução de problemas			
d- Capacidade de percepção do espaço – conhecimento das dimensões humanas e sua relação no espaço			
e- Habilidade para pesquisa – capacidade de investigação e questionamento de assuntos relevantes			
f – Conhecimento demonstrado no cumprimento das atividades do plano de estágio			
g- O desempenho do estagiário na realização do plano de estágio no período			
h- Pontualidade no cumprimento dos dias e horários de atendimento de orientação			

CONCLUSÕES:

4. Houve algum elemento dificultador na supervisão estagiário? Justifique sua resposta.



5. O estagiário pode melhorar nos seguintes aspectos:

6. Minhas sugestões são:

7. Faça outros comentários que julgar necessário:

Cascavel, ____ de _____ de _____.

Assinatura Professor Supervisor

Obs.: Para validação do presente anexo, a página anterior deverá ser vista pelo professor supervisor.



ANEXO 08

AVALIAÇÃO PERIÓDICA – ESTAGIÁRIO

I. Identificação do estagiário:

Nome: Ana Paula Polidoro

RA: 201310086

Período e turno: 10º noturno

Data início do estágio: 26/07/2017

Data Término do estágio: 10/11/2017

Professor Supervisor de Estágio: Renata Esser Souza

II. Dados pessoais do Supervisor de Campo

Nome:

Curso de formação:

Nº CAU ou CREA:

Função:

Unidade Concedente:

III. Responda às seguintes questões:

DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO:

1. Quais eram as suas expectativas iniciais com relação a esse estágio?

2. As atividades desenvolvidas estiveram adequadas com o estágio que frequentou?

☐ Sim

☐ Não

3. A informação recebida sobre normas internas, estrutura organizacional e funcionamento da empresa foram:

☐ adequada

☐ parcialmente adequada

☐ inadequada

4. O acompanhamento por parte dos técnicos na realização de suas atividades foi:

☐ adequado

☐ parcialmente adequado

☐ inadequado

5. O nível dos trabalhos executados durante o estágio foi:

☐ difícil

☐ de média intensidade

☐ fácil

6. Durante todo o tempo de estágio os trabalhos o mantiveram:

☐ ocupado

☐ parcialmente ocupado

☐ pouco ocupado

7. A supervisão que lhe foi prestada na instituição/empresa foi:

☐ adequado

☐ parcialmente adequado

☐ inadequado

8. Os materiais e equipamentos utilizados foram:

☐ adequados

☐ parcialmente adequados

☐ inadequado



9. O ambiente físico foi:

☐ adequado ☐ parcialmente adequado ☐ inadequado

10. O entrosamento com as pessoas envolvidas foi:

☐ adequado ☐ parcialmente adequado ☐ inadequado

11. Como você avaliaria a instituição/empresa em termos de:

Itens	Bom	Razoável	A melhorar
a- Comunicação com a equipe de trabalho			
b- Velocidade de atendimento em necessidades básicas do trabalho			
c- Comunicação com o cliente			

12. O supervisões recebidas do professor supervisor foram:

☐ adequada ☐ parcialmente adequada ☐ inadequada

13. As reuniões do professor da disciplina de estágio com os professores supervisores e estagiários foram:

☐ adequada ☐ parcialmente adequada ☐ inadequada

CONCLUSÕES:

14. A duração do estágio foi:

☐ adequado ☐ parcialmente adequado ☐ inadequado

15. Você indicaria essa instituição/empresa para um(a) colega de curso cumprir suas horas de estágio? Justifique sua resposta.

16. Ao final dessa experiência de complementação de aprendizagem, suas expectativas iniciais foram superadas, permaneceram as mesmas ou foram frustradas? Justifique sua resposta.

17. Críticas às deficiências do estágio.



18. Minhas sugestões são:

19. Faça outros comentários que julgar necessário:

Cascavel, ____ de ____ de ____.

Estagiário (a)

Obs.: Para validação do presente anexo, as folhas anteriores do mesmo deverão ser vistas pelo estagiário.